

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: A ATENÇÃO PRIMÁRIA E A CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO BRASIL: REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE

Relatoria: JOSUÉ SOUZA GLERIANO

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O incremento do desenvolvimento científico e tecnológico na área de atuação do Sistema Único de Saúde é uma competência estabelecida no artigo 200, inciso V, da Constituição Federal e inclui uma importante área de formulação que se desenha a partir da Construção da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS) como parte de uma agenda da Política Nacional de Saúde. O presente ensaio busca compartilhar entendimentos reflexivos ao tecer considerações no âmbito da Ciência, Tecnologia e Inovação para a Atenção Primária no Brasil. Trata-se de um levantamento empírico e desenhado a partir de pontuações que o autor e seu material colaborador percebem do envolvimento do cenário político e material na condução desse prisma para o sistema de saúde brasileiro. O texto discorre de maneira breve questões que despontam essenciais ao projeto brasileiro e apresenta caminhos que podem e devem ser avaliados, por explicitarem a competitividade do projeto de Ciência, Tecnologia e Inovação e Atenção Primária, os Modelos Assistenciais Integrados e a Pesquisa Translacional como subsídios para expor algumas perspectivas para a Ciência, Tecnologia e Inovação na Atenção Primária no Brasil. O complexo idealizado e que realmente se materializou no Brasil nas diferentes formas de acesso aos serviços de saúde por meio público e privado é apontado como um dos eixos a serem analisados. As pequenas incursões no texto de experiências internacionais apresentam subsídios para o debate e possibilidades de endossar sobre a discussão das Agendas Nacionais de Prioridades para a Pesquisa em Saúde. As idas e vindas ao objeto Atenção Primária e sua inserção enquanto ordenadora do cuidado no sistema de saúde brasileiro possibilitou tecer alguns olhares para a sua construção e sustentabilidade enquanto projeto político. Há enquanto consideração uma crítica como se tem manifestado as agendas de pesquisa e a direção de fomentos para pesquisas em saúde, além dos processos de reflexão sobre a ação do Departamento de Atenção Básica na construção de conexões com o Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação.